

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



SISTEMA CIRCULATORIO

"Todos os dias, ao longo de um ano já de exercício da Presidência, tenho presente o papel do funcionalismo público como verdadeiro sistema circulatório da ação governamental." Todos os dias, ao longo de um ano já de exercício da Presidência, tenho presente o papel do funcionalismo público como verdadeiro sistema circulatório da ação governamental.

Ao receber, há poucas semanas, os dirigentes da Associação dos Servidores Civis do Brasil, muito me sensibilizaram a confiança que levavam ao Planalto e a elevação de propósitos da visita, despida de queixas e reivindicações, rica de informações sobre a situação da entidade e sua ação no campo da assistência social, assim como de idéias sobre o aumento da produtividade, a valorização e a dignificação da função pública.

Bem sei que essa atitude não lamuriante, longe de configurar um quadro de satisfação e suficiência, que escondesse as dificuldades e carências da classe, em verdade significava a visão madura de uma problemática global e a homenagem do seu respeito a um Governo que não promove o bem de um segmento só, para cortejar-lhe o beneplácito, senão porque se impôs o dever maior de promover o bem comum, no amanhã de todos nós, se possível no hoje mesmo, na medida em que fecundem os esforços da vontade coletiva.

Venho agora juntar-me às alegrias da classe pelo transcurso do Dia do Servidor, na palavra de minha admiração pela missão que lhe cabe, de minha identificação com os seus anseios de afirmação profissional e de meu propósito de alcançar, em breve, e plenamente, também na área da política de pessoal, as metas e bases para a ação de meu Governo no campo administrativo.

Compreendo que, no transcurso de datas que como esta sensibilizam toda uma laboriosa classe, advenha a expectativa do anúncio de benefícios e vantagens, de parte do Governo, à maneira de quem, dispondo livremente dos recursos de toda a comunidade nacional, trouxesse flores à comemoração.

Compreendo que essa expectativa nasce em boa parte de anseios legítimos, mas também sei identificar, em tais procedimentos, a ação dos grupos de pressão, a messe triste dos fabricantes de frustrações e o velho hábito de vergar-se a solução profunda dos problemas ao sopro dos interesses de ocasião.

A hora de identificar-me nas alegrias da grande família dos servidores é também a hora de trazer-lhe, como homenagem maior, a palavra de minha sinceridade e de minha firmeza de propósitos. Cumpre-me dizer bem claro que também neste 28 de outubro, e talvez mais ainda pela proximidade das eleições, vi acender-se toda uma expectativa de medidas generosas que o Governo traria de presente em minhas mãos.

A solução dos problemas nacionais ou dos problemas de uma classe não se subordina, neste Governo, a datas prefixadas, não se ilumina nas luzes de uma comemoração, nem visa cortejar a simpatia de homens e horas que passam, antes se volta sempre para os rumos maiores deste país.

Agradeço ao funcionalismo público a distinção de considerar-me o Servidor nº 1. Em verdade nada mais que servidor tenho sido ao longo de toda a vida, e mais não almejo ser.

Faço-me solidário com a Associação e com a classe em sua homenagem às personalidades que tantos serviços lhes prestaram e aos velhos servidores reconhecidos por sua dedicação.

E volto-me, neste grande dia, para o funcionalismo público de meu país, onde vejo o instrumento de trabalho — que espero sempre mais prestante e o contingente humano — que desejo cada vez mais motivado, participante e feliz.

Aos servidores como eu, a minha confiança e a afirmação de que o meu Governo tudo está fazendo e ainda mais fará no sentido de dispor de quadros administrativos à altura da missão histórica que a todos nos incumbe.

Mensagem lida, a 28-10-70, por representante do Presidente da República, na sessão solene da Associação dos Servidores Civis do Brasil.